



UEPB

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS CAMPINA GRANDE
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

DIEGO TADEU LIMA SILVA

**O ATLETISMO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA REVISÃO DA
LITERATURA ACERCA DO DESAFIO DO PROFESSOR**

**CAMPINA GRANDE
2019**

DIEGO TADEU LIMA SILVA

**O ATLETISMO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA REVISÃO DA
LITERATURA ACERCA DO DESAFIO DO PROFESSOR**

Trabalho de Conclusão de Curso (Revisão de Literatura) apresentado a Coordenação do Curso Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciado em Educação Física.

Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Maria Goretti da Cunha Lisboa.

**CAMPINA GRANDE
2019**

FICHA CATALOGRÁFICA

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S586a Silva, Diego Tadeu Lima.
O atletismo nas aulas de Educação Física [manuscrito] :
uma revisão da literatura acerca do desafio do professor /
Diego Tadeu Lima Silva. - 2019.
21 p.
Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em
Educação Física) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro
de Ciências Biológicas e da Saúde, 2019.
"Orientação : Profa. Dra. Maria Goretti da Cunha Lisboa ,
Coordenação do Curso de Licenciatura em Educação Física -
CCBS."
1. Educação Física. 2. Educação Física escolar. 3.
Atletismo. I. Título
21. ed. CDD 796.4

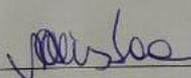
DIEGO TADEU LIMA SILVA

**O ATLETISMO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA REVISÃO DA
LITERATURA ACERCA DO DESAFIO DO PROFESSOR**

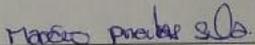
Trabalho de Conclusão de Curso (Revisão de Literatura) apresentado a Coordenação do Curso Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciado em Educação Física.

Aprovado em: 11/11/2019

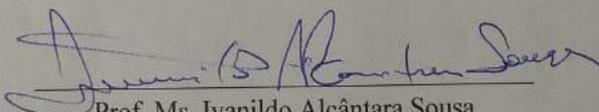
BANCA EXAMINADORA



Prof.^ª Dr.^ª Maria Goretti da Cunha Lisboa (Orientadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Esp. Maécio Freitas Silva



Prof. Ms. Ivanildo Alcântara Sousa
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiro a Deus por ter me mantido na trilha certa durante toda caminhada acadêmica, me concedendo muita saúde e força para chegar até o final.

A minha mãe, por ser esse exemplo de mulher guerreira, amiga e forte, que está comigo em todos os momentos dando forças em todas as minhas escolhas. Obrigado mãe, por tudo que fez e faz por mim.

Aos meus irmãos, Darlan Tiago e Daniela Taís por sempre me apoiarem nos momentos que fraquejei e pensei em desistir.

A minha esposa, pelo companheirismo, amizade e abrigo nos momentos bons e ruins, por me incentivar e embarcar comigo nesse sonho que em alguns momentos pensei que não fosse possível. Obrigada, simplesmente, por fazer parte da minha vida.

A minha orientadora, Goretti Lisboa, por tantos ensinamentos, por toda a paciência e aprendizado durante o curso. Por todo carinho em cada gesto e palavra dentro ou fora da sala de aula. Muito obrigado!

Aos professores Ivanildo Alcântara e Maécio Freitas, pelo carinho e amizade de sempre. Por terem aceitado está participando da minha banca, contribuindo ainda mais para minha formação. Gratidão!

A todos os meus amigos do curso, que compartilharam dos inúmeros desafios que nos foi concebido durante a formação.

Aos funcionários da UEPB, em especial ao secretário do curso Alan e ao responsável pelo almoxarifado Jailson, pela sua alegria e por sempre estarem disponíveis quando solicitados.

Aos coordenadores e demais professores do curso de Educação Física, obrigado!

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	07
2	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	08
2.1	<i>O que é Atletismo?</i>	08
2.2	<i>A história do Atletismo</i>	09
2.3	<i>A Chegada do Atletismo no Brasil</i>	10
3	METODOLOGIA	11
4	A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR	12
5	O ATLETISMO NO CONTEXTO EDUCACIONAL	15
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS	19
	REFERÊNCIAS	20

O ATLETISMO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA REVISÃO DA LITERATURA ACERCA DO DESAFIO DO PROFESSOR

Silva, D. T. L.*

RESUMO

O referido trabalho objetivou discutir a importância do atletismo na formação do indivíduo, como também as dificuldades encontradas pelos professores em trabalhar essa modalidade através do conteúdo esporte na Educação Física escolar. Trata-se de uma revisão de literatura, que possui características de uma pesquisa descritiva, de abordagem qualitativa. Para realizar essa revisão foram utilizados artigos extraídos de sites, revistas eletrônicas, google acadêmico, livros, monografias e outros meios. Historicamente falando, o Atletismo é uma modalidade antiga, utilizadas pelos nossos ancestrais como forma de sobrevivência, isso pode ser observado nos movimentos de correr, saltar, arremessar e lançar. Esses movimentos, ao passar do tempo, foram aperfeiçoados originando a modalidade do Atletismo. A Educação Física escolar está presente desde as séries iniciais do ensino, mesmo sendo uma disciplina como as demais, muitos gestores ainda dão pouca importância a mesma, sua contribuição e seus fatores positivos na formação do indivíduo. É notório os diversos pontos positivos que a prática do atletismo causa nos alunos, pois a educação é correspondente a diversos fatores como: os cognitivos, afetivos e sociais, além de ajudar na saúde e qualidade de vida dos praticantes. No decorrer do trabalho, foi percebido que os professores enfrentam alguns problemas para desenvolver e aplicar em suas aulas a modalidade atletismo por diversos motivos. Um dos grandes desafios relatado é a falta de materiais existentes nas escolas para realização da prática da modalidade. Com isso, como uma forma de tentar solucionar parte desse problema, foi proposto realizar a confecção de seus próprios materiais, fazendo com que houvesse um envolvimento de todos, utilizando desse modo alternativo não prejudicaria os alunos, além de proporcionar a experiência de conhecer um pouco das provas existentes no atletismo.

Palavras-chave: Atletismo e Educação Física, Atletismo no Ensino Fundamental, Atletismo e Escola.

* Licenciado em Geografia – Universidade Estadual da Paraíba. Licenciando em Educação Física – Universidade Estadual da Paraíba. E-mail: diego_tadeu2010@hotmail.com.

ATHLETICS IN PHYSICAL EDUCATION CLASSES: A REVIEW OF THE LITERATURE ON THE TEACHER CHALLENGE

Silva, D. T. L.*

ABSTRACT

This work aimed to discuss the importance of athletics in the formation of the individual, as well as the difficulties encountered by teachers in working this sport through sports content in school Physical Education. This is a literature review, which has characteristics of a descriptive research with a qualitative approach. To perform this review were used articles extracted from websites, electronic journals, academic google, books, monographs and other means. Historically speaking, Athletics is an ancient modality, used by our ancestors as a way of survival, this can be observed in running, jumping, throwing and throwing movements. These movements, over time, were perfected into the Athletics modality. School physical education is present since the early grades, even though it is a discipline like the others, many managers still give little importance to it, its contribution and its positive factors in the formation of the individual. It is notorious the several positive points that the practice of athletics causes in the students, because education corresponds to several factors such as cognitive, affective and social, besides helping the health and quality of life of the practitioners. Throughout the work, it was noticed that the teachers face some problems to develop and apply in their class the athletics modality for several reasons. One of the major challenges reported is the lack of existing materials in schools to practice the sport. Thus, as a way of trying to solve part of this problem, it was proposed to make their own materials, making everyone involved, using this alternative would not harm the students, and provide the experience of knowing a little of the existing evidence in athletics.

Keywords: Athletics and Physical Education, Athletics in Elementary School, Athletics and School.

1 INTRODUÇÃO

A prática do atletismo vem sendo vivenciada desde os tempos primevos pelos nossos ancestrais. Para a sobrevivência humana era necessário se utilizar de movimentos bastante usados na prática da modalidade como saltar, correr, lançar, arremessar, todas essas características eram fundamentais no seu dia-dia.

Autores como Agápito (2015) apresenta essa modalidade esportiva, como uma prática composta por diversas provas que engloba movimentos bastante semelhantes ao utilizados pelos homens nas suas atividades diárias, provas que podem ser vivenciadas de forma individual ou coletiva, baseada em atividades que envolvem os saltos, lançamentos, corridas, arremessos.

Sabe-se que o atletismo é considerado um esporte base para as demais modalidades como futebol, futsal, voleibol, handball, basquete e outras práticas esportivas que necessitam de movimentos simples como correr, saltar, arremessar e que são aprendidos de forma natural, onde contribui de forma bastante positiva no desenvolvimento motor do indivíduo.

Assim, por ser uma modalidade que favorece em vários aspectos no desenvolvimento do indivíduo, o atletismo é um esporte que vem sendo trabalhado na escola e favorece positivamente no aprendizado do aluno por apresentar variáveis e propriedades físicas do ser humano que podem ser aprimoradas e aperfeiçoadas mediante treinamento.

A escola por ser um dos principais espaços de formação do cidadão, mostra que é nesse ambiente que os alunos estão sendo submetidos ao aprendizado de forma direta, e é o período onde os mesmos estão prontos para receber os diversos estímulos capazes de enriquecer no seu processo formativo.

Diante desse contexto, o referido trabalho objetivou discutir a importância do atletismo na formação do indivíduo, como também as dificuldades encontradas pelos professores em trabalhar essa modalidade através do conteúdo esporte na Educação Física escolar. Para tanto, realizamos uma revisão de literatura através de artigos extraídos de sites, revistas eletrônicas, google acadêmico, livros, monografias e outros meios.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O atletismo historicamente falando é uma modalidade tão antiga que podemos entender a mesma através de estudos que buscaram esclarecer as formas que os nossos ancestrais utilizaram para sobreviver, pois, podemos verificar que tais práticas e execução dos movimentos utilizados na época são bastante semelhantes ao praticado hoje na modalidade, que é o correr, saltar, arremessar, lançar. Observa-se que são movimentos naturais do ser humano e que com o passar dos tempos foram sendo aperfeiçoados e executados de forma mais precisa.

3.1 O que é o Atletismo?

Diversos autores, como Rondinelli (2019), Nascimento (2010), Vidigal (2012), Oliveira (2006), Becker (2012), com o passar dos tempos procuraram através dos seus conhecimentos a melhor definição para o atletismo, e diante dos diversos conceitos já lidos, é bastante interessante que, com o acúmulo de opiniões diversas, formulemos a nossa sobre o tema para que no decorrer dos estudos possamos elaborar um conceito próprio.

Segundo Rondinelli (2019), o atletismo é um esporte composto por diversas modalidades classificadas em: corridas de curta e longa distância, além de provas de revezamento, as com obstáculos e da marcha atlética; os saltos: de altura, em distância e triplo; e ainda os lançamentos e arremessos: podem ser de dardo, disco, martelo e de peso.

De acordo com Nascimento (2010) No sentido etimológico, atletismo tem a sua origem na raiz grega “athlon”, que significa combate. A Grécia pela sua cultura e filosofia é apontada como precursora da prática do atletismo.

Para Vidigal (2012) o atletismo compreende uma grande variedade de eventos (provas) e requer diferentes capacidades e habilidades atléticas de seus praticantes. Esta modalidade divide-se em dois grandes grupos de competições: provas de pista e provas de campo. Os eventos de pista abrangem a marcha atlética e as corridas, e os eventos de campo incluem o grupo das provas de saltos e o das provas de lançamentos.

Para Oliveira (2006) o atletismo pode ser conceituado como o conjunto de provas baseado nas atividades de correr, marchar, saltar e arremessar, na qual podem ser individuais ou coletivas. A autora ainda coloca que este esporte é de caráter competitivo e suas provas podem ser combinadas.

Em uma visão mais pedagógica Becker (2012, p.8) afirma que:

O atletismo é um elemento cultural, em especial um conteúdo clássico da Educação Física, quando se depara com inúmeras possibilidades de ensiná-lo. Utilizando locais diversos, materiais adaptados e jogos pré-desportivos que podem garantir o interesse das crianças e suas possibilidades de sua realização permitindo, como deveria ser, o seu ensino, conhecimento e difusão no âmbito escolar.

Portanto, partindo do sentido mais amplo da modalidade para uma visão mais escolar, podemos observar que o atletismo tanto pode ter de cunho competitivo como voltado para o ensino aprendizagem de forma lúdica, que utilizando os seus objetos de ensino em sala de aula o aluno desenvolverá habilidades motoras e cognitivas, como também a criatividade em produzir os materiais necessários para realização e vivência da modalidade.

3.2 A história do Atletismo

Conforme, alguns autores como Nascimento (2010), o atletismo é uma das modalidades mais antigas e praticadas no mundo, pelo fato de seus princípios serem vistos como esporte base para as demais modalidades, por apresentar movimentos como saltar, correr, arremessar e lançar, onde os mesmos favorecem no desenvolvimento das demais atividades esportivas.

Sabemos que esses movimentos elaborados pelos homens pré-históricos, no período inicial de sua vida, tinha outro propósito, como a caça, ou fuga de animais que oferecia risco a suas vidas, tendo como fator principal a sobrevivência e a sua defesa pessoal. Segundo Agápito (2015, p.15):

As modalidades do Atletismo já são praticadas desde a época da pré-história, quando o homem as utilizava para a sua sobrevivência. Para se locomover homens e mulheres usavam a caminhada. Quando eram atacados por animais carnívoros fugiam saltando e correndo. Para capturarem os animais de sua alimentação e para se defenderem, os homens utilizavam o arremesso.

Percebe-se com a fala do autor, que o atletismo é uma modalidade presente no conteúdo esportes da Educação Física, porém desde o período pré-histórico que o homem se detinha como prática no seu cotidiano e aos poucos foi sendo aprimorado o seu movimento e adaptando para que no futuro se tornasse algo com cunho mais técnico.

De acordo com o principal órgão que rege as normas estabelecidas da modalidade, que é a Confederação Brasileira de Atletismo – CBAAt (2019) a primeira prova de atletismo foi uma corrida, nos Jogos de 776 a.C., na cidade de Olímpia, na Grécia que deu origem às Olimpíadas. A prova tinha cerca de 200 metros e foi chamada pelos gregos de “stadium” e o vencedor foi Corobeus, que é considerado o primeiro campeão olímpico da história.

A prática do atletismo com caráter esportivo surgiu na Grécia em meados dos anos 1225 a.C., onde ocorreu uma competição com cinco provas bem conhecidas do público atual, corrida, luta, salto em distância e arremesso de disco. Porém de acordo com Oliveira (2006), estas competições foram interrompidas pelo imperador romano Teodósio no ano de 392 da era cristã.

3.3 A chegada do Atletismo no Brasil

De acordo com as informações apresentadas pela Confederação Brasileira de Atletismo - CBAAt, a modalidade chega ao Brasil nas últimas décadas do século XIX, nos anos de 1880. Alguns jornais do Rio de Janeiro já anunciavam resultados de competições que ocorreram na cidade. O País só veio a participar de uma competição oficial no ano de 1924, que foi quando teve seu primeiro desafio no torneio olímpico realizado em Paris na França.

A competição no Brasil ficava sob a responsabilidade de alguns órgãos que foram criados para um impulso a modalidade. Onde Segundo Ágatipo (2015), a prática das competições oficiais de Atletismo no Brasil era sob a responsabilidade da Confederação Brasileira de Desportos – CBD2, até que em 1977 foi constituída a CBAAt. Ainda de acordo com Ágatipo (2015), a primeira competição nacional de Atletismo foi o campeonato Brasileiro de Seleções Estaduais, instituído em 1929, e atualmente a principal competição no Brasil é o Troféu Brasil de Atletismo que foi criado em 1945.

Atletismo no Brasil tem o seu espaço no cenário nacional, onde bons resultados já foram alcançados nas competições nacionais e internacionais, sendo confirmado por ser a modalidade que mais conseguiu medalhas em olimpíadas e jogos Pan-americanos.

3 METODOLOGIA

O referido trabalho caracteriza-se como uma revisão de literatura, que possui características de uma pesquisa descritiva, de abordagem qualitativa, onde objetivou discutir a importância do atletismo na formação do indivíduo, como também as dificuldades encontradas pelos professores em trabalhar essa modalidade através do conteúdo esporte na Educação Física escolar.

Para segundo Gil (2010) a pesquisa bibliográfica consiste em um levantamento de informações retiradas de livros, jornais, teses, dissertações, etc. tendo como vantagem a grande diversidade de conteúdos divulgados de diferentes fontes.

Ainda considerando o pensamento de Gil (2010), o uso da abordagem qualitativa propicia o aprofundamento da investigação das questões relacionadas ao fenômeno em estudo e das suas relações, mediante a máxima valorização do contato direto com a situação estudada, buscando-se o que era comum, mas permanecendo, aberta para perceber a individualidade e os significados múltiplos.

Realizamos uma revisão de literatura através de artigos extraídos de diversos bancos de dados, como: sites, revistas eletrônicas, google acadêmico, livros sobre o atletismo, monografias e anais, entre os anos de 2004 a 2019, como forma de observar a evolução do tema e obter informações mais atualizados sobre o estudo.

A revisão de literatura, traz para o pesquisador um leque de conhecimentos que vem a somar na construção da aprendizagem do indivíduo, mostrando diferentes tipos de ideias e proporcionando ao mesmo um fator enriquecedor na elaboração de um trabalho acadêmico. As palavras chave utilizada no levantamento da literatura foram, atletismo e Educação Física, atletismo no ensino fundamental e atletismo e escola.

4 A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

A Educação Física escolar está presente desde as séries iniciais do ensino, apesar de ser uma disciplina como a matemática, português, geografia, história e outras que compõem o ensino básico, muitos gestores ainda dão pouca importância a mesma, sua contribuição e seus fatores positivos na formação do indivíduo está muito além do ensinar a correr ou jogar bola, um momento de recreação, como muitos julgam.

De acordo com a BNCC (2018), a Educação Física sempre será uma disciplina que contribuirá de forma positiva na formação do aluno, só precisa ser apresentada ao mesmo, como um componente que possa tematizar as suas práticas nas mais variadas formas de codificação e significação social, além de propor manifestações e possibilidades expressivas dos sujeitos.

Assim sendo a BNCC (2018, p.214) diz que:

Nas aulas, as práticas corporais devem ser abordadas como fenômeno cultural dinâmico, diversificado, pluridimensional, singular e contraditório. Desse modo, é possível assegurar aos alunos a (re)construção de um conjunto de conhecimentos que permitam ampliar sua consciência a respeito de seus movimentos e dos recursos para o cuidado de si e dos outros e desenvolver autonomia para apropriação e utilização da cultura corporal de movimento em diversas finalidades humanas, favorecendo sua participação de forma confiante e autoral na sociedade.

É na escola que o aluno geralmente tem o primeiro contato com a atividade física orientada e vai vivenciar uma prática esportiva com supervisão, então não se pode negar o valor da Educação Física escolar em proporcionar ao aluno uma formação onde a Educação Física é uma disciplina como as demais citadas anteriormente e que cada uma tem a sua contribuição na formação do indivíduo.

De acordo com Becker (2012, p.18):

A característica principal da Educação Física é o movimento, sendo que é o movimento que a destaca das outras disciplinas, mas o simples fato de movimentar-se não caracteriza que a educação está se realizando, pois é necessário que o aluno entenda o porquê de ele estar se movimentando, qual o objetivo de movimentar-se, tanto culturalmente quanto socialmente. O aprendizado do movimento corporal desta forma colabora com a saúde física e mental do educando, além dos benefícios que estes estudantes podem propagar à sociedade, pois a Educação Física deve ir além do espaço da escola.

Percebemos na fala acima, que a Educação Física escolar apesar de muitos entenderem ser apenas uma disciplina que oferece lazer aos alunos, ou um momento de descontração, a Educação Física tem um caráter formativo bastante importante, onde o aluno tem que compreender o real motivo da prática e a sua importância perante não só de forma individual,

mais o que acarreta diante da sociedade, quais valores a prática oferece na socialização em comunidade.

Então, observamos que a prática da Educação Física escolar oferece aos alunos um conhecimento que os mesmos podem e devem compartilhar não apenas de forma repetitiva, mas pensativa.

Ainda de acordo com Becker (2012, p.18):

A Educação Física deve ser desenvolvida com orientação, portanto o professor tem que aplicar nas suas aulas um conhecimento de tal forma que o aluno se realize, que realmente tome gosto pela prática, e principalmente que entenda o quanto à atividade física orientada é importante para a sua vida. Desta forma o aluno talvez, em algum momento, aproveite o conhecimento que recebeu nas aulas de Educação Física, que saia da escola, realizando atividades físicas na comunidade.

Mais uma vez, a autora mostra que a Educação Física bem orientada faz com que o alunado leve para fora dos muros da escola todo conhecimento absorvido, mostrando para toda comunidade a importância da prática da atividade física para a vida.

É na escola que o aluno vai compreender a importância da atividade física e vai desenvolver bons hábitos, valores e atitudes de uma vida saudável. Então, seguindo essa linha de pensamento, observamos que o aluno tendo conhecimento da prática com a supervisão do professor, os mesmos irão se desenvolver de forma bastante significativa no que diz respeito ao ensino aprendido.

A Educação Física é um componente que tem como características tematizar as práticas corporais de diversas formas e que muitas vezes é entendida como manifestações que possibilita ao sujeito uma diversidade de significados. Por esse motivo, compreende-se que o movimento gerado pelo corpo não se limita a um recorte espaço temporal, mas como uma prática que foi tendo um melhor aproveitamento em suas funções.

A BNCC (2018, p.215) aponta que nas aulas:

Cada prática corporal propicia ao sujeito o acesso a uma dimensão de conhecimentos e de experiências aos quais ele não teria de outro modo. A vivência da prática é uma forma de gerar um tipo de conhecimento muito particular e insubstituível e, para que ela seja significativa, é preciso problematizar, desnaturalizar e evidenciar a multiplicidade de sentidos e significados que os grupos sociais conferem às diferentes manifestações da cultura corporal de movimento. Logo, as práticas corporais são textos culturais passíveis de leitura e produção.

Levando em consideração todos os conteúdos oferecidos pela Educação Física, percebemos que seja ele qual for: danças, lutas, jogos, esportes, brincadeiras ou práticas corporais de aventura, todos devem não só trabalhar a prática em si, mas vivenciar e compreender a sua importância em seu processo de formação de forma ampla, trabalhando sempre a importância dos movimentos e a sua finalidade.

É importante citar que a Educação Física dispõe de uma variedade de possibilidades capazes de enriquecer as experiências das crianças, jovens e adultos, pois a mesma oferece um amplo conhecimento cultural que pode ser analisados de diferentes formas.

5 O ATLETISMO NO CONTEXTO EDUCACIONAL

Dentre os diversos conteúdos que estão distribuídos no principal documento que norteia o ensino de Educação Física, que é a Base Nacional Comum Curricular BNCC (2018), o atletismo está inserido no conteúdo esporte e é oferecido desde os anos iniciais do ensino fundamental.

De acordo com Matthiesen e Calvo (2004), o trabalho com crianças é um bom começo para o ensino das diferentes modalidades do atletismo que envolve habilidades motoras por elas utilizadas cotidianamente. Com isso, podemos perceber que tal prática é importante no desenvolvimento motor dos mesmos, contribuindo de forma significativa na sua desenvoltura.

Segundo Bozzoli, Simohamed e El-Hebil (2011), o atletismo para esse público é despertar o interesse na prática da modalidade. Novos eventos e organização inovadora darão condições às crianças de descobrirem as atividades básicas: velocidade, corridas de resistência, saltos, arremessos e lançamentos em qualquer lugar (estádio, playground, ginásio entre outros).

Com isso, podemos perceber que a prática do atletismo pode ser trabalhada em diversos lugares e espaços, dessa forma os alunos irão amadurecer os movimentos básicos que necessitam para executar a modalidade.

A modalidade por apresentar fundamentos que servem como base para o desenvolvimento de outras atividades, apresenta não só fatores físicos no indivíduo. Segundo Carvalho e Cezar (2015, p.6):

O atletismo na sua prática esportiva auxilia o amadurecimento social e emocional envolvendo os aspectos cognitivos, afetivos e sociais; por ser um esporte base a corrida, o salto, os arremessos e os lançamentos ajudam o desenvolvimento das crianças podendo transformar em um adulto ágil e habilidoso. O atletismo coopera na boa forma do aluno evitando o sobre peso e a obesidade por liberar energia ajuda também no funcionamento do cérebro e melhora o raciocínio, o desenvolvimento muscular e na flexibilidade.

Assim, é possível observar os diversos pontos positivos que a prática do atletismo causa nos alunos, pois a educação é correspondente a diversos fatores e entre eles estão os mencionados acima, como: os cognitivos, afetivos e sociais, além de ajudar na saúde e qualidade de vida dos praticantes.

O atletismo é uma modalidade que se pratica a maioria das provas de forma individual, porém não nos impossibilita de trabalhar a mesma na escola coletivamente, pois conforme Carvalho e Cezar (2015, p.4):

Existem diversas possibilidades de trabalhar o atletismo como conteúdo nas aulas de educação física escolar, mesmo sendo um esporte individual, pode ser aplicado em

atividades coletivas, adequando-o as necessidades do aluno. Com a prática do atletismo, o aluno interagirá uns com os outros, visando que seja cooperativo e autônomo.

Então, percebe-se na fala do autor que o atletismo além de favorecer uma maior integração dos alunos, desenvolve fatores como a cooperação do indivíduo, relacionamento com o próximo, além de dividir experiências que são bastante enriquecedoras na sua formação pessoal.

Ainda, seguindo a mesma análise dos autores acima citado, Nascimento e Azevedo (2017, p.4) afirmam que:

No atletismo existem várias provas que se forem vivenciadas podem vir a contribuir no processo de ensino-aprendizagem dos alunos. O atletismo na escola pode ser trabalhado de forma coletiva, sem descaracterizar o esporte em si, mas com a intenção de que os alunos possam ter a oportunidade de usufruir dessa modalidade esportiva.

Portanto, no ambiente escolar, a proposta que o professor deve oferecer e trabalhar com o aluno, é que o mesmo tenha a vivência com a modalidade de forma dinâmica e lúdica, pois segundo Carvalho e Cezar (2015) no âmbito escolar não devemos esperar do aluno um atleta, temos que trabalhar de forma lúdica nas nossas aulas de Educação Física para os mesmos desenvolverem suas habilidades, não perdendo o interesse pela modalidade.

Com isso é de fundamental importância que o professor procure desenvolver em suas aulas atividades que favoreçam o crescimento formativo e não competitivo entre os envolvidos, e que vivenciar a modalidade irá fazer com que seu aluno se descubra e busque o melhor caminho. Conforme Nascimento (2010, p.28):

Para que a educação escolar seja revista com novas perspectivas, é importante que o aluno adquira além do conhecimento prático. O conhecimento histórico deve fazer do aprendizado do aluno, para que o mesmo possa interpretá-lo, e assim construir uma linguagem nos três contextos, isto é, no contexto comunicativo, expressivo e teórico.

A utilização dessa perspectiva de ensino no atletismo faz com que o aluno desenvolva uma aprendizagem e uma capacidade de absorver o conhecimento de forma não só prática, mais procedimental e conceitual.

O Coletivo de Autores (2009) apresenta o Atletismo dentro das possíveis formas de distribuição dos conteúdos da Educação Física nos diversos ciclos de ensino aprendizagem, destacando a prática da corrida, saltos, arremessos e lançamentos nas suas diferentes formas. Apesar de o Atletismo está incluso no conteúdo esportes da Educação Física, ainda há por diversos motivos grande resistência por parte dos profissionais em ensinar essa modalidade esportiva.

É nessa perspectiva que Azevedo e Nascimento (2017, p.7) propõem ao professor:

Trabalhar o atletismo nas aulas de Educação Física, sendo ele um conteúdo teórico-prático é muito pertinente. Em seu leque de diferentes provas podem ser trabalhados alguns valores implícitos nas aulas de Educação Física escolar, atendendo aspectos como: autoestima, autonomia e a inclusão de jovens e crianças com sua prática, tornando também alunos mais criativos e respeitando as diferenças.

Por isso, precisa-se buscar trabalhar ainda mais com o atletismo na escola, pelo fato de oferecer ao aluno não só fatores de desempenho motor, mais a sensibilidade de criação, o respeito e a inclusão de todos em uma só prática. Na literatura analisada, encontramos que professores expuseram um pouco dos problemas enfrentados para desenvolver e aplicar em suas aulas a modalidade atletismo por diversos motivos.

Um dos grandes desafios relatados pelos autores é a falta de materiais existentes nas escolas para realização da prática da modalidade, segundo os mesmos isso dificulta muito e faz com que alguns profissionais evitem oferecer o atletismo em suas aulas. Com isso, alguns deles propuseram em suas aulas a confecção de seus próprios materiais, fazendo com que houvesse um envolvimento de toda comunidade educacional, sendo um modo alternativo e apropriado para que o aluno não saia prejudicado e sem a experiência de conhecer um pouco das provas existentes no atletismo.

Segundo Carvalho e Cezar (2015) apud Mathiesen (2014,p.4):

O atletismo deve ser praticado nas escolas, pois em uma linguagem coloquial, é um esporte simples, bom e barato. Com certeza dificuldades existirão, os alunos preferem jogos de bola e tem certa resistência ao atletismo, mas cabe ao profissional ensinar de forma objetiva e clara sem se prender aos obstáculos que o ambiente pode lhe oferecer, deve ter- se comprometimento e fazer o seu melhor para tornar a pratica do atletismo nas aulas de educação física lúdica e aceitaada pelos alunos.

Percebemos na fala dos autores que são várias as dificuldades encontradas para realização da prática nas aulas de Educação Física, mais que isso não os impede de oferecer aos alunos a oportunidade dos mesmos participarem de atividades que tenha uma maior aproximação com a modalidade em caráter profissional.

Foram vários relatos que a prática da modalidade atletismo no ensino básico só seria possível caso existisse espaços propícios, como também materiais adequados para a realização das atividades que seriam importantes no processo formativo.

Alguns pontos não podem ser deixados de lado, pois se compreende que os alunos na sua grande maioria preferem atividades com bola, como futebol, vôlei, handball, baleada, basquete, futsal e tantas outras que são mais influenciáveis através das mídias e que estão mais presentes em seu convívio diário, pois essas modalidades na maioria das vezes tem uma aceitação de forma imediata, porque observamos que esses esportes são vistos por parte dos alunos como principais atividades que trás benefícios financeiros e reconhecimento.

Diversas escolas ainda insistem em oferecer apenas uma modalidade como Educação Física escolar, dificultando ainda mais o papel do professor em trabalhar os diversos conteúdos que o documento BNCC oferece no seu cronograma de ensino, fazendo com que o aluno não tenha a oportunidade de vivenciar o grande número de práticas corporais existentes e presente nos conteúdos da disciplina.

O professor de Educação Física precisa estar preparado e ter bastante informação para desmistificar esse pensamento que já vem a muito tempo sendo apresentado nas escolas, mostrar para a comunidade escolar que a prática do atletismo irá favorecer no desempenho das demais modalidades, que uma simples falta de material não pode ser motivo para deixar de lado a importância que a vivência proporcionará no ensino aprendido do seu aluno, que qualquer espaço é viável para trabalhar com a modalidade só precisa de mais interesse e dar a importância devida para que se realize.

Assim sendo, observamos que são vários os desafios a serem enfrentados, desde o simples fato de não obter materiais para desenvolver a prática, como a falta de interesse por partes dos alunos, onde os mesmos não dão a importância necessária devido a falta de conhecimento dele ou do professor em mostrar o quanto positivo é o atletismo no contexto educacional e os diversos fatores que contribuirá no seu processo formativo e a lacuna deixada caso não seja vivenciada no período escolar.

Então, fica bem claro para os autores que construir seus materiais, explorar qualquer que seja o espaço oferecido pela escola, desenvolver suas regras, trabalhar não só o movimento da modalidade, desenvolver a criatividade dos alunos e oferecer o atletismo de forma lúdica nas suas aulas, fará com que o aluno tenha um maior domínio de seu corpo, supere seus próprios limites, amplie seu leque de movimentos, entre tantos outros fatores que só trará benefícios para os mesmos.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O atletismo, como foi visto durante o desenvolvimento deste estudo, já se faz presente na vida do homem há bastante tempo, e a sua participação no ensino escolar deveria se mostrar de forma bastante positiva na formação do ensino aprendizado, são vários os aspectos que otimizam e enriquecem na formação do indivíduo. Podemos, ainda, observar o poder de transformação que a modalidade causa no aluno, como: cognitiva, motora, social e cultural.

É na fase escolar que as crianças vivenciam o principal momento de transformações físicas, assim sendo, é de fundamental importância que o professor de Educação Física busque trabalhar diversas atividades, onde os estímulos possam aperfeiçoar as habilidades básicas. A inserção dessa modalidade pode influenciar de forma positiva a sua participação nas práticas das demais modalidades.

Apesar de estar presente no principal documento que norteia o ensino de educação física, o atletismo ainda é pouco trabalhado nas escolas, isso ocorre por diversos fatores e entre os mais citados por parte dos professores é a escassez de materiais para a realização da prática, espaço físico precário ou até mesmo pelo desinteresse dos alunos em vivenciar a modalidade. Com isso, segundo os mesmos dificulta bastante o momento no qual seria realizada a aula.

Observa-se que, com dedicação de forma intensiva no trabalho com atletismo e pensando na diversificação das atividades para o seu ensino aprendizagem estará dando esperança ao que acreditamos ser possível, que é a transformação de um novo olhar da prática do atletismo nas aulas de Educação Física escolar, aliando um dos principais pilares do ensino a teoria com a prática.

Os docentes necessitam fazer uma reflexão e entender que a modalidade deve andar junta com as outras atividades, que mudar o panorama onde a Educação Física é apenas uma disciplina que o aluno apenas se diverte é algo bastante desafiador, que o atletismo é um esporte antigo, mais seus benefícios trás fatores importantes que devem ser levados para toda vida.

Portanto, finalizamos compreendendo o atletismo como uma modalidade que oferece uma prática capaz de trazer melhorias de forma concreta na formação educacional, pelo fato de ser feito um resgate ao processo de desenvolvimento do ser humano e suas lutas pela sobrevivência, e que através dos valores aprendidos nas aulas possam trazer credibilidade a todo corpo responsável na formação do aluno.

REFERÊNCIAS

AGÁPITO, Cleidiane Mateus. **O atletismo como alternativa metodológica nas aulas de educação física**. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso Faculdade de Educação e Meio Ambiente – FAEMA. Ariquemes- RO, 2015.

BRASIL - **Base Nacional Comum Curricular**: Educação Infantil e Ensino Fundamental. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2018 Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofi> Acesso em: 10/setembro de 2019.

BECKER, Fernanda. **Atletismo um esporte da escola nas séries finais do ensino fundamental**. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. Criciúma, 2012.

BOZZOLI, Charles; SIMOHAMED, Jamel; EL-HEBIL, Malek Abdel. **Miniatletismo iniciação ao esporte**: Guia Prático de Atletismo para Crianças. 2ª Edição IAAF (revisada e alterada), 2011.

CARVALHO, Sheila Rodrigues; CEZAR, Marcelo Diarcadia Mariano. **Atletismo na educação física escolar**. São Paulo, 2015.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino da educação física**. São Paulo: Cortez, 2009.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ATLETISMO. **Página de história do Atletismo**. Disponível em: <<http://cbat.org.br/site/?pg=2>> . Acesso em: 13 Setembro 2019.

GOMES, Aline Almeida. **O atletismo como conteúdo da educação física escolar do ensino fundamental II**. Trabalho de conclusão de Curso - Faculdade de Ciências da Educação e Saúde Centro Universitário de Brasília – UniCEUB Brasília, 2017.

GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projeto de Pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MATTHIESEN, Sara Quenzer; CALVO, Adriano Percival. **Atletismo se aprende na escola**. São Paulo, 2004.

MATTHIESEN, Sara Quenzer. **Atletismo na Escola**. Maringá: Ed. Eduem, 2014.

NASCIMENTO, Silas José Moraes do; AZEVEDO, Paulo Fernando Valois de. **Atletismo na escola: dificuldades e possíveis alternativas para a sua prática nas aulas de Educação Física escolar na educação básica**. Março, 2017.

NASCIMENTO, Marilândia. Contribuições da Inclusão do Atletismo no Currículo Escolar do Ensino Fundamental. **Revista Ágora**, Curitiba, v.17, n.2, 94-108, 2010.

OLIVEIRA, Maria Cecília Mariano de. **Atletismo Escolar**: Uma proposta de ensino na educação infantil. Rio de Janeiro: Sprint, 2006.

RONDINELLI, Paula. "Atletismo: um esporte com muitas modalidades". **Brasil Escola**. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/educacao-fisica/atletismo.htm>>. Acesso em 26 de setembro de 2019.

VIDIGAL, José Mauro Silva. **Introdução ao atletismo**. Apostila do curso de Educação Física PUC Minas, 2012.